São Paulo – Armando Pavaro

Lula disse que vê um "futuro sombrio" para o país e o presidente do PT, José Dirceu (E), pede à OAB que fiscalize a apuração das eleições

32

Lula diz que presidente fugiu do debate

LUCIANA NUNES LEAL *

Minutos antes de encerrar a primeira etapa da campanha para presidente, com um discurso na Cinelândia, Centro do Rio, o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, disse estar tão certo de que vai para o segundo turno que desafiou o presidente Fernando Henrique Cardoso para um debate na primeira sexta-feira depois da eleição. Estavam presentes do comício, na Cinelândia, no centro do Rio, 10 mil pessoas, segundo a organização, e 2 mil pessoas, segundo a Polícia Militar.

"Vamos ver se o presidente se dispõe a participar de um debate depois de ter tanta covardia para discutir o Brasil na primeira etapa das eleições. Logo ele, detentor de tantas informações, não tem coragem de debater", afirmou. Para Lula, se a propaganda do governo fosse verdadeira, o presidente aceitaria o debate para desmascarar a oposição. Lula reclamou do excesso de uso da máquina na primeira campanha com possibilidade de reeleição de presidente e governadores.

Disse também que foi prejudicado pelo horário da propaganda gratuita na televisão e no rádio, que diminuiu o tempo de 60 para 45 dias e intercalou os programas de presidente com os de governador. "Eu aparecia no sábado e depois só ia aparecer de novo na terça-feira", disse. Lula disse carregar "uma certa mágoa" com o papel de imprensa durante a campanha. "Uma parte, principalmente as televisões, omitiu que havia uma eleição no país", declarou. Lula prometeu, se eleito, promover uma ampla revisão no processo de concessão das televisões.

Lula considerou injustas as facilidades da campanha do presidente Fernando Henrique, em contraposição às dificuldades de sua campanha. "Enquanto tivemos apenas 21 dias de propaganda na TV, o governo usava e abusava da mídia e gastou R$ 600 milhões em publicidade", criticou.

O candidato a vice, Leonel Brizola, disse que "as faculdades mentais de Fernando Henrique não funcionam bem". Quando ele discursou, havia cerca de mil pessoas na praça, segundo a PM.

No meio do público, a estudante Rita Loureiro, 18 anos, que vai votar pela primeira vez, disse querer que seu primeiro voto seja "para a esquerda, para que o Brasil possa mudar", já o gerente de uma sapataria no centro, Marcelo Luís Gonçalves, 32 anos, disse que estava indeciso. Mas a situação econômica o convenceu que tinha que mudar. "O Fernando Henrique está botando muita banca", disse o gerente.

Engano – O candidato do PT afirmou, anteontem à noite, em Porto Alegre, que prefere que lhe "tirem a vida do que enganar o povo brasileiro porque o povo não pode mais ser enganado".

No discurso que encerrou na noite passada o comício final da Frente Popular em Porto Alegre, primeiro ato do encerramento da campanha nacional concluída no comício de ontem no Rio de Janeiro, Lula revelou que, caso eleito, na questão dos juros da dívida externa, irá convocar os banqueiros, admitirá a dívida criada pela "irresponsabilidade do neoliberalismo", mas que "entre pagar os juros e encher a pança do povo, vou ficar com o povo para assegurar a essas pessoas o direito à vida e a cidadania".

* Colaboraram Daniele Lua, José Mitchell (Porto Alegre) e Marcelo Ninio